

PET-HISTÓRIA E A PESQUISA: RESENHAS E ARTIGO

Aluno: Rômulo Rafael Ribeiro Paura

Orientadora: Eunícia Fernandes

Introdução

O Programa de Educação Tutorial de História da PUC-Rio tem como estratégia de ação atividades que articulam ensino, pesquisa e extensão. Dentre essas diversas atividades, há as que são individuais e as coletivas.

As atividades que pretendo expor aqui são as individuais, que se articulam entre si para auxiliarem na formação e consolidação de um determinado conhecimento pelo aluno, me refiro aos projetos de resenha e artigo.

O 'Projeto Resenha' é feito três vezes ao ano, onde aluno deve resenhar uma obra historiográfica completa. Cabe ao aluno fazer a pesquisa que for necessária em relação a autor, obra e tema escolhido. Tal Projeto além de qualificar em pesquisa, promove um conhecimento historiográfico, estimula o senso crítico do aluno e o seu posicionamento perante trabalhos de história. O aluno tem o período de três meses para estudar cada obra e resenhá-la. Entre cada uma há um intervalo de um mês para a reflexão sobre a produção e a devida correção do tutor do PET. Outra prática importante nas resenhas é que elas devem estar relacionadas com o tema que o aluno pretende pesquisar no 'Projeto Artigo', aumentando o conhecimento referente a um tema específico e por vezes servindo de inspiração e bibliografia principal na redação do artigo. É recomendado que os alunos façam escolhas que dialoguem com as disciplinas ministradas no período que esteja estudando.

O 'Projeto Artigo' tem por objetivo a prática da produção de texto acadêmico pelos alunos e o aumento de suas habilidades de interpretação de fontes primárias. Assim como o 'Projeto Resenha', além do tutor o aluno deve ter o apoio um professor especialista no tema, para recomendar bibliografia ou discutir documentação que permitam o aluno desenvolver um artigo com teor acadêmico. O tempo que os alunos possuem para desenvolver essa atividade é de seis meses. Os alunos devem buscar apresentar seus artigos em simpósios e jornadas de iniciação científica, além de buscar sua publicação em periódicos acadêmicos.

As resenhas que fiz esse ano foram das obras: *Literatura como Missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República* de Nicolau Sevcenko e *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil* de José Murilo de Carvalho, lembrando que ainda estamos no início do segundo semestre. A leitura desses dois livros garante suporte bibliográfico básico para a escrita do meu artigo, onde pretendo analisar como fonte a obra *Os Bruzundangas* de Lima Barreto.

Objetivos

Desenvolver uma reflexão sobre como a leitura crítica de obras historiográficas qualifica o aluno PET para desenvolver seu próprio projeto de pesquisa. Essas leituras aproximam os alunos de um determinado debate historiográfico, os auxiliam no contato e interpretação de fontes diversificadas e aguçam o seu senso crítico em relação a uma determinada produção. Proponho apresentar as duas resenhas que elaborei no último ano e como elas auxiliaram na redação do artigo, apresentando-o no final como síntese de um amadurecimento acadêmico sobre um determinado material e período histórico.

Metodologia

O trabalho inicia com a apresentação da resenha das duas obras historiográficas já citadas, destacando as principais contribuições que elas deram para a minha pesquisa individual que tem por finalidade a redação de um artigo. A primeira obra resenhada *Literatura como Missão*, pode ser considerada como a matriz do meu trabalho. Nessa obra tive contato com a relação que Sevcenko faz entre a literatura e a história, percebendo a forma como ele utiliza esse tipo de fonte para escrever uma história cultural da Primeira República no Brasil e me localizando dentro do debate que se estabelece entre literatura e história. Outro elemento importante dessa obra para a minha pesquisa é a abordagem sobre Lima Barreto, escritor cuja obra será a fonte principal da minha pesquisa e foi na leitura de Sevcenko que tomei conhecimento desse livro que utilizo como fonte. Da obra de José Murilo de Carvalho, que tem uma abordagem diferente da de Sevcenko para o mesmo período histórico, destaco ter me auxiliado a tomar conhecimento de diferentes grupos que disputavam o imaginário da república, além de me colocar em contato com diversos tipos de fonte com os quais o autor trabalha tais como esculturas, monumentos e pinturas, que eu ainda não tinha muito contato até então.

O artigo faz uma relação entre literatura e história. Utilizando a primeira como fonte para o historiador analisar um determinado momento histórico. No meu caso, a obra de Lima Barreto *Os Bruzundangas*, seria o caminho para entender uma determinada crítica ao período da Primeira República. Crítica essa feita através da ironia e da sátira de um autor que cria um país que representaria o Brasil e que convida o leitor a pensar através de seus comentários sobre seus costumes e formas de organização social.

Conclusões

Nesse segundo ano de PET, minha pesquisa individual mudou em relação ao eixo temporal do período colonial para o da Primeira República. Entretanto, vejo mais continuidades do que mudanças, pois continuo a trabalhar com o mesmo tipo de fonte, obras literárias, e mais especificamente obras literárias que buscam fazer uma crítica a uma determinada organização social na qual os seus autores se contrapõem. Sendo assim, é preciso considerar tais atividades do PET como colaboradoras em meu amadurecimento na utilização de fontes na minha escrita da história, facilitando o encaminhamento de minha monografia de fim de curso e qualificando-me como profissional.

Referências

- CARVALHO, José Murilo de. *A formação das Almas: O imaginário da república no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como Missão: Tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. 2º edição. São Paulo: Brasiliense, 1985.